

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E A ESTRATÉGIA DO SUS: PREVENÇÃO E NÃO REMÉDIORODRIGUES, Jaíne de Oliveira
LEOBET, Ederson

Resumo

O Sistema Único de Saúde (SUS), desde sua criação, fundamenta-se no princípio de que a saúde é um direito universal e depende não apenas do acesso a serviços médicos, mas também da atuação sobre os determinantes sociais de saúde. Esse enfoque compreende que fatores como moradia, renda, educação, trabalho e ambiente impactam diretamente na qualidade de vida e na expectativa de vida da população. Diante desse cenário, o SUS tem como prioridade a prevenção e não o remédio, buscando investir na promoção da saúde e ações de prevenção primária que reduzam fatores de risco relacionados ao infarto, depressão, ansiedade e demais doenças crônicas. Programas de saúde implantados nos últimos anos, como o Previne Brasil e a Carteira de Serviços da Atenção Primária, representam avanços nesse sentido ao ampliar o acompanhamento contínuo, padronizar serviços essenciais e fortalecer o vínculo entre equipes multiprofissionais e usuários. A integralidade garante que os cuidados sejam prestados de forma completa, envolvendo dimensões físicas, mentais e sociais, enquanto a equidade assegura que os recursos e ações alcancem principalmente aqueles em maior situação de vulnerabilidade. Ao priorizar prevenção, humanização e integralidade, o SUS reforça sua relevância como política pública voltada à

RESUMO

redução de desigualdades, ao fortalecimento da cidadania e à promoção de uma vida mais saudável e digna para toda a população.

Palavras-chave - Prevenção; programas de saúde; integralidade; equidade; humanização; SUS.

E-mails:

ribeiroTaylr@gmail.com

ederson.leobet@unoesc.edu.br